



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 47ª REUNIÃO – COE – 17/02/2021

Ata de Reunião do COE dia 17/02/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: os dados da apresentação, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus Boletins Epidemiológicos no dia 19/02/2021. Apresentação dos dados da semana 06 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação de (-18%), em óbitos variação de (-17%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos em (16%), e o número de óbitos (27%) e letalidade (2,4%), e a nível estadual o número de casos variação de (8%) e em óbitos uma variação de (26%), letalidade (2,1%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 11ª posição e em relação à incidência na 13ª. Já temos 371.346 casos confirmados. Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, a média de (%) de confirmação está em 31,6% e houve aumento da notificação de casos suspeitos a partir da SE 43. A taxa de isolamento na está em 36,1%. Na média móvel de casos confirmados de 2021 da (SE 01 – SE 02) nota-se aumento de 6%, e da (SE 02 – SE 03) uma diminuição de -5,1%. Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE 02– SE 03) 93 municípios em redução, 34 municípios em estabilização, e 98 em incremento, e da (SE 03 – SE 06) 21 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE02 – SE 03) aumento de 15,4 %, da (SE 03 – SE 04) um aumento de 8,9%. Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE 02– SE 03), 61 municípios estão em redução, 10 em estabilização e 39 em incremento de óbitos; já das (SE 03 – SE 06) 136 municípios estão sem registro de óbitos. Incidência de casos confirmados por SE por regiões, a partir da SE 02 Centro-Oeste seguida da Centro-Sudeste tiveram os maiores índices. Estão passando pelo pico nas regiões (Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Nordeste II, Norte, Rio Vermelho). Na distribuição proporcional dos casos confirmados por SE, a partir da SE 02 houve alteração da curva em que os demais municípios sobrepõem Goiânia com ascensão e Região Metropolitana. No quadro por faixa etária nota-se uma ascensão na faixa de 60 anos com predomínio de 30-39 anos. Na proporção de casos confirmados em profissionais de saúde a SE 06 está em 3% com 197 casos novos, aumento de 1,8%. Na



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

evolução dos casos, 95,8% tiveram a (cura), 1,8% estão em acompanhamento e 2,1% evoluíram a óbito. A proporção de hospitalizados está em 6,2%, com aumento de 9,8% da última semana. A proporção de caso internados em UTI está em 39,6%, teve aumento de 7,9% em comparação a semana anterior. O tempo médio de internação em UTI está em 10 dias (39,4% dos hospitalizados), em outros 8,9 dias (60,6% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de 55,4%), e em outros (letalidade de 18,1%). Distribuição dos óbitos segundo tempo de digitação percebe-se que a digitação em tempo oportuno está por volta de 70%. Indicador: 15% de óbitos confirmados, a partir da SE 02 houve aumento do indicador, (SE 02- 9%, SE 03-25,5%, SE 04- 56,3%, SE 05- 78,5%, SE 06- 80,1%). Apresentado a distribuição de casos segundo as principais linhagens com foco principal na P1 (Pacientes de Manaus) e a B.1.1.7 (Reino Unido). Foi esclarecido a respeito das novas variantes e a testagem dos contactantes que foram acompanhados; e sobre a eficácia das vacinas em relação às novas variantes, que não são contra-indicadas nessas situações, e são eficazes até que se tenham mais estudos contundentes.

Pauta 2- Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: Leitos UTI- (SES com 95,5% com 81 leitos a mais e diferente de Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) de 5,7%; SMS Goiânia com 66,5% com 31 leitos a mais e diferente de TOH de -2%; SMS Aparecida de Goiânia com 64,7% com 12 leitos a mais e diferente de TOH de -1%; AHPACEG Goiânia com 78,6% sem aumento leitos e diferente de TOH de 6,8%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 60,8% com 5 leitos a mais e diferente de TOH -8,8%. Leitos Enfermarias-SES com 72,5% com 54 leitos a mais e diferente de TOH de -1,1%; SMS Goiânia com 70,6% com -19 leitos e diferente de TOH de 8,7%; SMS Aparecida de Goiânia com 51,1% sem leitos a mais e diferente de TOH de -8,9%; AHPACEG Goiânia com 57,8%, 4 leitos a mais e diferente de TOH de -0,2%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 55,6%, sem leitos a mais e diferente de TOH de -2,8%. Drº Sandro pontua que estão em processo administrativo e de convênio para haver mais oferta de leitos no interior do Estado. Fala-se da recomendação sobre a suspensão das cirurgias eletivas que dependam de leitos de UTI. A perspectiva de abertura de mais leitos da SMS Goiânia. O IPASGO fala sobre a suspensão das cirurgias eletivas que recomenda leitos de UTI seguindo a Nota Estadual.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Pauta 3- Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: foi apresentado o grupo de prioritários para recebimento das doses da vacina que não sofreu alteração, pontua que foram distribuídas 300.698 doses aos municípios e com relação às doses aplicadas de acordo com o site do Ministério da Saúde a nível Federal 4.296.416 doses e à nível Estadual 127.032. Porém, 104 municípios já estão realizando a aplicação da segunda dose, e as doses não registradas ainda no site do Ministério da Saúde computam 184.976, sendo 41.252 no sexo masculino e 85.780 no sexo feminino e em relação à faixa etária, com maior registro na população de 80 anos ou mais até o momento. Reforça-se que existe perspectiva de remessa de novas doses por parte do MS até 23/02/2021 e que a 2ª dose para quem já recebeu a primeira, será disponibilizada aos municípios mais próximo da data a serem aplicadas e no momento estão na Rede de Frio Estadual. Pontuam que a prioridade das novas vacinas será para contemplar os idosos, por conseguinte trabalhadores da saúde que ainda não foram vacinados e na seqüência os portadores de doença crônica. Segundo Grécia da SMS de Goiânia, refere que foi identificado por essa pasta, que no momento da aplicação da segunda dose aos trabalhadores de saúde dos Hospitais de Campanha, e outras unidades hospitalares que atendam COVID-19, foi identificado um número expressivo de profissionais que não haviam tomado a primeira dose, já fornecida aos demais trabalhadores da saúde da instituição, e que aplicarão as doses remanescentes dos idosos para contemplar essa parte dos trabalhadores, contando que seja a diretoria do hospital envie um documento justificando o motivo pelo qual o trabalhador não tomou a primeira dose, contando com os dados pessoais dos mesmos, categoria profissional e estabelecimento de vínculo empregatício com a instituição. O mesmo deverá ser encaminhado ao Ministério Público estadual, pelas SMS de Goiânia e Gerência de Imunização estadual.

Encaminhamentos:

- Rede Assistencial: Sugere-se uma reunião entre IPASGO e AHPACEG para discutirem melhor os pontos relacionados às cirurgias eletivas (Esclarecimentos a respeito da Portaria emitida pelo IPASGO nesse seguimento).

-Vacinas: Encaminhar ofício ao Ministério Público Estadual (87ª Promotoria) a lista dos trabalhadores da saúde como também seus respectivos dados pessoais, e, a justificativa por parte da direção do Hospital, em que o trabalhador possui vínculo, em



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

relação a não tomada da 1ª dose da vacina aplicada no período em que os demais trabalhadores da saúde tomaram. SMS de Goiânia e Gerência de Imunização estadual.

- Nota Técnica nº1/2021 da SES-GO a respeito das Recomendações Sanitárias para os Gestores Municipais de Saúde: Sugerem que seja mais explícita no sentido de abarcar exatamente os responsáveis pelas medidas indicadas, como também as ações de fiscalização.

- Orienta-se aos municípios que tiverem possibilidade, avaliem sua condição de execução, e utilizem recursos federais que lhes cabem para continuar no seguimento dos Inquéritos Epidemiológicos de forma sistemática e contínua.

Pauta 4-Outros Informes: Superintendente Flúvia (SUVISA) esclareceu sobre a Nota Técnica nº1/2021 da SES-GO a respeito das Recomendações Sanitárias para os Gestores Municipais de Saúde considerando o surgimento de novas variantes do SARS-CoV2, em transmissão comunitária, com maior transmissibilidade, acarretando maior número de casos, internações, e, conseqüentemente, maior número de mortes. Pontuou a respeito dos 6 indicadores para monitoramento e a realização do mapeamento do Estado por regiões, seguindo o Plano de Regionalização. Esses indicadores são: para avaliação da aceleração de contágio (velocidade de contágio no tempo [Rt], incidência de casos de SRAG-Síndrome Respiratória Aguda Grave, variação de mortalidade por COVID-19) e para análise de sobrecarga do sistema de saúde (taxa de crescimento de solicitações de leitos de UTI no Complexo Regulador Estadual, taxa de ocupação de leitos de UTI, públicos e privados, dedicados para COVID-19, e taxa de ocupação de leitos de enfermaria, públicos e privados, dedicados para COVID-19) onde são delimitados: Situação de Alerta, Situação Crítica e Situação de Calamidade e as recomendações particulares de acordo com as respectivas análises. Informado que o mapeamento com as análises por regiões estarão disponíveis no Painel COVID-19 e site da SES-GO e será atualizado semanalmente (sexta-feira). Questionado a respeito das diversidades de cada município e a análise por regiões, no sentido de melhor aplicabilidade, Flúvia (SUVISA) esclarece que o método de cálculo, os valores aplicados para cada indicador, inclusive os que sofrem mais ação do delay terão menos peso no cálculo, e estarão disponíveis também no site. Questionado com relação ao fechamento das escolas. Flúvia afirma que as escolas serão as últimas a fecharem e as primeiras a abrirem em situações de reavaliação, mas reitera que em situações de calamidade fecha-se inclusive as escolas, deixando aberto apenas serviços essenciais



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

conforme discriminado em Nota. E reforça que são recomendações por parte do Estado e cabe ao Gestor Municipal tomar as medidas indicadas de acordo com o seu cenário epidemiológico como também as fiscalizações. Foi complementado que o Ministério Público Estadual será atuante quanto às recomendações no que lhes cabem de direito, diante do exposto em Nota e irá traduzir semanalmente junto aos promotores regionais a atualização dos dados. Discute-se sobre os Inquéritos Epidemiológicos que sejam de forma sistemática, porém a nível Estadual reitera-se que os inquéritos já realizados foram com insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde que foram repassados aos municípios, e que estes finalizaram e não existe previsão de compra para novos testes rápidos, visto que são complementares. E estão em diálogo com a Bio-Manguinhos sobre a análise de teste antígeno, pois possui resposta mais rápida à população e que a prioridade do Estado se dá na Vigilância das Variantes e nos testes de diagnóstico por RT-PCR.

Encerramento: Reunião encerrada às 16:42h